

Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

DESPACHO

De: SEDUC-NCEE

Para: SEDUC-DGE

Processo Nº: 0029.060935/2020-89

Assunto: **Informação para atender demanda oriunda do Portal E_SIC.**

Senhora Diretora,

Para organizar as respostas ao solicitado pelo senhor Cristian Edel Weiss optamos por constar a pergunta, com fonte em itálico, e abaixo apresentar a resposta. Com isso acreditamos que atenderemos ao solicitante.

Questão 1. *De 2007 a 2019 (em 12 anos), Rondônia extinguiu 1414 escolas e tem no Censo de 2019 como paralisadas outras 162 em todas as redes. Isso representa na prática 1576 unidades desativadas no período. Apenas na rede estadual, são 21 escolas extintas e 13 paralisadas, logo são 34 unidades desativadas na rede desde 2007. É como se a cada 140 dias, 1 escola da rede fechasse as portas. **O que motivou essas desativações?** (grifo nosso)*

O encerramento de escolas decorre de diferentes fatores, dentre eles:

- a redução do número de alunos matriculados em consequência da diminuição da demanda para essa escola, com a realocação dos alunos em outra unidade escolar;
- reordenamento das redes, seja com a municipalização de escolas estaduais, seja pela criação de escolas polos pelo município; e
- em se tratando de escolas indígenas, pela mudança de grupos indígenas de uma área para outra por interesse e deliberação daqueles grupos.

Questão 2. *Olhando apenas para as escolas desativadas descritas no Censo de 2019, quais são as razões e a destinação dada a cada escola desativada na rede (pdf em anexo e editável aqui <https://drive.google.com/le/d/1JcSHYgsWn3oL7-OXg0McYMZFilZnY8OH/view?usp=sharing>)?*

O link constante nessa Questão 2 não foi possível localizar e abrir para conhecimento e ou subsidiar a resposta.

As razões para a desativação de uma escola são as elencadas na resposta da Questão 1.

O prédio permanece no patrimônio da Secretaria de Estado da Educação podendo ser reativadas por não terem sido extintas. Em se tratando de escolas municipalizadas e militarizadas o prédio é doado. Quando se tratar de escolas extintas o prédio tem sido aproveitado para alocar outra escola ou um setor da própria Secretaria.

Nome da Escola	Situação de Funcionamento	Situação do prédio
EIEEF HODINGA	PARALISADA	Escola em área indígena, o prédio permanece sem uso, aguardando movimentação da comunidade, o que definirá a reabertura ou não escola.
CEEJA PAULO FREIRE	EXTINTO	O prédio pertence a prefeitura e foi devolvido, os alunos foram matriculados em uma outra escola estadual no mesmo município.
EEEF DURVALINA ESTILBEM DE OLIVEIRA	EXTINTA	O prédio encontra-se fechado e em reforma, os alunos foram matriculados em uma outra escola estadual no mesmo município.
EEEF PAUL HARRIS	PARALISADA	A escola está reaberta e em funcionamento a partir de 2019 no prédio original.
EIEEF A AIN ORO NAO	PARALISADA	Escola em área indígena, o prédio permanece sem uso, aguardando movimentação da comunidade, o que definirá a reabertura ou não escola.
EEEF TITO LOURENCO DE LIMA	PARALISADA	O prédio foi cedido para a prefeitura, os alunos foram matriculados em uma outra escola estadual no mesmo município.
EIEEF IAVERYRA	PARALISADA	Escola em área indígena, o prédio permanece sem uso, aguardando movimentação da comunidade, o que definirá a reabertura ou não escola.
EIEEF VAPARAHR	EXTINTA	Escola em área indígena, o prédio permanece sem uso. A comunidade mudou para outra área e estão sendo atendidos em outra escola indígena.
NACEEJA MARECHAL CÂNDIDO RONDON	EXTINTA	Trata-se de uma extensão e funcionava em prédio alugado.
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ETEC - IDEP	PARALISADA	A escola voltará a funcionar, os cursos profissionalizantes foram concluídos e não foram abertas novas turmas.
CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE DE RONDÔNIA	PARALISADA	Existe a possibilidade da escola voltar a funcionar.
EIEEF AIPERE KOOP	EXTINTA	Escola em área indígena, o prédio permanece sem uso. A comunidade mudou para outra área e estão sendo atendidos em outra escola indígena.

EEEE FREI SILVESTRE BIZZOTTO	EXTINTA	A escola foi municipalizada e o prédio foi doado para a prefeitura e os alunos permaneceram atendidos na mesma escola, agora municipalizada.
EEEE SANDOVAL MEIRA	EXTINTA	A escola foi municipalizada e o prédio foi doado para a prefeitura e os alunos permaneceram atendidos na mesma escola, agora municipalizada.
EEEFM EUGENIO LAZARIN	EXTINTA	A escola foi municipalizada e o prédio foi doado para a prefeitura e os alunos permaneceram atendidos na mesma escola, agora municipalizada.
EEEE ABÍLIO NETTO BORGES	EXTINTA	A escola foi municipalizada e o prédio foi doado para a prefeitura e os alunos permaneceram atendidos na mesma escola, agora municipalizada.
EEEFM CHUPINGUAIA	PARALISADA	A escola foi municipalizada e o prédio foi doado para a prefeitura e os alunos permaneceram atendidos na mesma escola, agora municipalizada.
EEEE AYRTON SENNA	EXTINTA	A escola funcionava em prédio da prefeitura e foi devolvido, sendo os alunos atendidos na própria escola e escolas estaduais.
EIEEF PEP O TUPARI	PARALISADA	Escola em área indígena, o prédio permanece sem uso, aguardando movimentação da comunidade, o que definirá a reabertura ou não escola.
EIEEF KUBA TUPARI	PARALISADA	Escola em área indígena, o prédio permanece sem uso, aguardando movimentação da comunidade, o que definirá a reabertura ou não escola.
EEEE VINÍCIUS DE MORAES	PARALISADA	A escola foi encerrada e os alunos matriculados em escolas estaduais. O prédio desde então é a sede do CEEJA Donizete Romualdo da Silva.
EIEEF TENENTE MARQUES	PARALISADA	Escola em área indígena, o prédio permanece sem uso, aguardando movimentação da comunidade, o que definirá a reabertura ou não escola.

Questão 3. Qual é o procedimento padrão adotado pelo Estado para decidir por paralisar ou extinguir uma escola?

O procedimento para paralisar ou extinguir escolas consiste em levantamento da demanda a fim de confirmar a insuficiência de alunos, ou as condições físicas inadequadas, reunião com a comunidade escolar (funcionários e pais e/ou responsáveis) para esclarecimentos, orientações informação referente a matrícula dos alunos e lotação dos servidores.

Questão 4. O que é feito com o prédio de uma escola que está paralisada? Ele permanece tendo custos, mesmo com o uso suspenso?

O prédio poderá ser utilizado para um órgão administrativo da Secretaria de Estado da Educação, para alocar uma outra escola que funcionava

em prédio alugado ou pequeno para o seu bom funcionamento, pode ser cedido ao município. Quando o prédio não está em uso por um órgão estadual é suspenso o fornecimento de água e energia elétrica.

Questão 5. *Quais as vantagens do ponto de vista de gestão pública para optar pela desativação de unidades? Foram observados economia de recursos ou ganhos de desempenho? É possível citar exemplos de escolas?*

Não há vantagens para o poder público em desativar uma unidade escolar. No entanto, quando populações se movimentam para outros municípios e ocorre um declínio demográfico se faz necessário reordenar a rede para otimizar a aplicação dos recursos públicos. No estado de Rondônia o único critério para o encerramento das atividades de uma escolar é a falta de alunos ou o número reduzido de alunos com a matrícula desses em outra escola.

Questão 6. *O Estado gerou economia com a desativação de escolas? Se sim, quanto? E como foi empregado esse recurso nos anos que se seguiram?*

Não há economia com a desativação de uma escola. Já não se havia despesas altas considerando o número de alunos matriculados e os alunos foram matriculados em outra escola e as despesas continuam existindo.

Questão 7. *Rondônia extinguiu 1257 escolas rurais desde 2007 e mantém outras 128 paralisadas, conforme o Censo de 2019. Só na rede estadual são 9 extintas desde 2007 e 6 paralisadas. As escolas rurais representam 44% do total de escolas desativadas da rede desde 2007. Por que as escolas do campo estão fechando e o que tem sido feito para evitar o abandono ou estímulo ao êxodo rural nesses áreas?*

O fechamento de escolas está relacionado ao declínio populacional em distritos e municípios. O Governo de Rondônia, por meio da Secretaria Estadual de Agricultura e Emater desenvolvem ações voltadas para o campo visando a manutenção dessas populações nas áreas rurais. A Secretaria de Estado da Educação envida esforços para ofertar escolarização ao cidadão do campo no campo com a manutenção de extensões de escolas urbanas. As populações tradicionais são atendidas em suas comunidades com escolas ou com salas descentralizadas que denomina-se extensões.

Questões 8. *Conforme dados do Censo, foram criadas 314 novas escolas entre 2008 e 2019 no Estado, sendo 61 pela rede estadual. Quais critérios detém a necessidade de se criar uma nova escola?*

A demanda de alunos, em especial nas comunidades indígenas, onde tem sido criado o maior número de escolas nos últimos anos..

Questão 9. *O que acontece com os alunos de uma escola que fecha? Há acompanhamento ou busca ativa para garantir que sigam para outra escola no ano seguinte ao fechamento?*

No processo de encerramento das atividades de uma escola os alunos são matriculados em outras escolas. No encerramento esse procedimento faz parte do protocolo. A matrícula é compulsória. Situações em que pais ou

responsáveis não queiram matricular o filho, a matrícula é realizada em outra escola.

Questão 10. *Para identificar o que acontece com os alunos no ano seguinte ao fechamento de uma escola, cruzamos os microdados de matrículas dos alunos dessas entidades com dados de matrículas dos anos posteriores para ver quantos seguiram para outras escolas do país.*

Analizamos apenas escolas públicas cujo último ano de atividade se deu entre 2007 e 2016. Também consideramos apenas estudantes do 1º ano do EF até o 2º ano do EM. De Rondônia foram analisadas 21 escolas da rede estadual que foram desativadas entre 2007 e 2017, que somam 3202 estudantes que deveriam se matricular numa nova escola no ano seguinte ao fechamento da unidade deles. Mas 249 não foram encontrados matriculados em nenhuma outra escola pública ou privada do país no ano seguinte, portanto, possivelmente evadiram.

Ao dividir por etapa de ensino as escolas da rede estadual analisadas, os resultados foram estes (detalhes no anexo):

** Escolas com turmas de EM analisadas: 2. Total de estudantes que deveriam se matricular em outra no ano seguinte: 190. Total de estudantes que possivelmente evadiram: 44.*

**Escolas com turmas de anos finais do EF analisadas: 11. Total de estudantes de anos finais que deveriam mudar de escola: 1512. Total de estudantes de anos finais que possivelmente evadiram: 122.*

**Escolas com turmas de anos iniciais do EF analisadas: 18. Estudantes de anos iniciais que deveriam mudar de escola: 1500. Total de estudantes de anos iniciais que possivelmente evadiram: 83.*

O Estado tem conhecimento desses números? O que ocorreu para que esses alunos não se matriculassem numa outra escola no ano seguinte ao fechamento das escolas de origem deles?

Essa possibilidade não corresponde ao protocolo da Secretaria de Estado da Educação considerando que os alunos são matriculados em outra escola. Atualmente o processo de encerramento ou desativação de escola corresponde ao informado na Questão 3.

Como já informado na resposta da Questão 9, no encerramento das atividades de uma escola, seja por desativação ou por municipalização ou por militarização, os alunos são transferidos e matriculados em outra escola estadual ou municipal.

Questão 11 *(com numeração 12). Das escolas criadas recentemente, há alguma que possa nos sugerir como referência por resultados ou por ser precursora em programa pedagógico adotado?*

A criação de escola, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, não se dá para a implantação de um programa pedagógico, mas sim pela demanda a ser atendida. Em todas as escolas são desenvolvidos programas pedagógicos com foco no cumprimento da legislação vigente e na qualidade do processo ensino e aprendizagem.

Atenciosamente.

Francelena Santos Arruda
Gerente GCAE/DGE/SEDUC



Documento assinado eletronicamente por **Francelena Santos Arruda, Gerente**, em 19/02/2020, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **10273577** e o código CRC **51B62C0F**.

Referência: Caso responda esta Despacho, indicar expressamente o Processo nº 0029.060935/2020-89

SEI nº 10273577